

Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Valmira Perucchi
Simão Pedro Viana da Silva
Alber Jonathas Nunes Paz

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

vperucchi2@yahoo.com.br

simao.viana@hotmail.com

alberjonathas@hotmail.com

RESUMO: Esta pesquisa aborda a memória institucional para a construção da história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Visa promover o resgate da memória do IFPB, por meio de fatos referentes à Instituição, sem citar nomes de pessoas. O objeto do trabalho será a memória, que proporcionará à comunidade e à própria instituição conhecerem um pouco mais do passado do IFPB, tornando precisas datas, acontecimentos e fatos, que permitirão que se conheça o contexto histórico-cultural, o cotidiano, a história administrativa e a representação junto à comunidade. Tem-se como problema desta pesquisa, questionar se o IFPB conhece seu passado registrado no acervo de fita de vídeo em seus cento e três (103) anos de atividades e o objetivo é conhecer a memória do IFPB, através de um levantamento nas fitas de vídeo VHS. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório que envolve levantamento bibliográfico e documental. O universo é a Coordenação de Multimeios – Campus João Pessoa do IFPB. Para esse processo, foi necessário assistir aos vídeos e, a cada conteúdo ou produção, identificar os detalhes relevantes (o que aparece, onde, quando, etc.) que foram inseridos em uma planilha, para posterior referenciamento, para facilitar o acesso às informações e contribuir para a construção da história com os conteúdos das trinta fitas de vídeo localizadas que evidenciam a trajetória, ações, datas e fatos referentes ao IFPB contemplando, assim, mais de duas décadas de informações sobre o Instituto.

PALAVRAS-CHAVE: História Institucional, Memória Institucional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

ABSTRACT: This research deals with institutional memory for the history construction of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB). It intends to promote the retrieval of IFPB memory by means of facts related to the Institution, without mentioning people's names. This research will focus on memory that will provide the community and the institution itself to get to know more about the past of the IFPB, making dates, happenings and facts accurate. These will enable the familiarity with the IFPB historical-cultural context, the daily activities, the administrative history and its representation in the community. The problem emphasized here concerns the past of IFPB registered in videotape archive covering its one hundred and three years (103) of activities and the aim is to know its memory, through a survey in the VHS videotapes, since 1909. It is a research of exploratory character involving bibliographical and documental survey. The universe is the Multimedia Coordination – João Pessoa campus of IFPB. For this process, it was necessary to watch the videotape, and in each content or production, to identify the relevant details (what, where, when the scene appears, etc) which were put in a spreadsheet, for posterior reference and for making easy the access to data and to contribute to the construction of history with the contents of the thirty videotapes found which highlight the course, actions, dates and facts referring to the IFPB covering, thus, more than two decades of information about the Institute.

KEY-WORDS: Memory, History, Institutional Memory, Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba.

1. Introdução

As instituições dos mais variados tipos estão hoje, cada vez mais, atentas à importância da memória. É a partir da memória que uma instituição tem a oportunidade de construir a sua história de maneira que contribua para a compreensão do presente e colabore na construção do futuro. Dessa forma, as instituições estão, cada vez mais, conscientes de que resgatar a memória é um importante instrumento para gestão da informação e do conhecimento acumulado. Para assegurar o futuro é necessário que as novas gerações conheçam e valorizem o processo histórico e evolutivo, pois, existem fatos que compõem essa história, e se entrelaçam com a memória da instituição.

A memória é objeto de estudo em diversos e variados campos do conhecimento. Devido a isso, sua conceituação pode variar de maneira considerável de acordo com o campo de estudo. É de interesse, para esta pesquisa, a memória como objeto de estudo das ciências sociais e humanas, especificamente, da Ciência da Informação.

A memória refere-se aquilo que passou para a construção da história. Este contexto suscita o problema desta pesquisa referente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) que conhece seu passado registrado no acervo de fita de vídeo em seus cento e três (103) anos de atividades. Tem-se como objetivo conhecer a memória do IFPB, através de um levantamento nas fitas de vídeo VHS. Nessa trajetória, muitos foram os feitos, fatos e ações contidas em vários formatos; alguns dos quais registrados em mídias. Assim, iniciativas devem ser realizadas para conhecer esse acervo. Dessa forma, contribui-se para conhecer a memória do IFPB, e construir a história da instituição, tornando públicos os registros de um passado remoto e, até mesmo mais recente.

Tem-se como hipótese que o IFPB preserva o passado e valoriza o presente, além de divulgar para a sociedade a sua origem, a sua trajetória, os feitos, os fatos e suas ações, revelando a preocupação com a preservação da memória, enquanto ação estratégica para o futuro institucional. Empiricamente podemos afirmar que há muita informação registrada nas fitas de vídeo VHS, que fazem parte do acervo da Coordenação de Mídias – *Campus* João Pessoa do IFPB. Esses fatos

necessitam ser recuperados para que a sociedade conheça mais da memória do Instituto.

2. Memória e história: breves considerações

Necessário se faz conhecer estes dois conceitos: memória e história para não haver conflito terminológico. A história de cada indivíduo ou instituição é formada por suas memórias, por aquilo que foi classificado como importante e digno de ser guardado. A memória é o mecanismo do cérebro humano que nos permite lembrar com detalhes fatos passados, ou seja, a história de modo geral. A memória é, então, condição *sine qua non* da história, sua matéria-prima, seu registro. Assim, memória e história não devem se confundir, ainda que para o público em geral as diferenças possam parecer muito sutis. A história começa onde a memória acaba; a história é um registro da memória. Sem o registro do ontem, tudo o que foi vivido e construído estará fadado ao esquecimento (PEREIRA, 2007).

A história busca produzir um conhecimento, uma análise através de uma exposição lógica dos acontecimentos do passado, com prevalência documental. A memória, por sua vez, também é uma construção do passado, mas pautada em emoções e vivências. Ela é flexível e os eventos são lembrados à luz da experiência subsequente e das necessidades do presente (COGO; NASSAR, 2011).

A memória é fator fundamental para a formação histórica de uma instituição, pois é o elemento de absorção, guarda e preservação de um passado comum ao tempo em que serve como elo entre o passado e o presente, e ainda possibilita a coesão social. Memória é muito mais do que ação de preservar; é o fator que descreve e registra a memória e a cultura das sociedades, ao mesmo tempo em que faz parte da construção das suas identidades (FERNANDES, 2006).

A memória não é, apenas, a recuperação que se dá no presente de informações que tiveram existência no passado; ela é apoiada em diversas superfícies de inscrição (corporal, textual, imagem) e que produz uma infinidade de documentos em seu mais amplo sentido, da mesma forma que reproduz informação, conhecimento, dado e memória (COSTA, 1997).

O que preservar está em relação direta com a memória que aparece como um conjunto de

representações, símbolos e práticas. A memória, como representações de indivíduos, grupos sociais e instituições evocadas do passado, numa contextualização de tempo e espaço, envolve cultura e tradição com funções e significações que remetem à construção da história (FRAGOSO, 2009).

Desta maneira, a memória de uma instituição é tida como um conjunto de informações que nos permitem conhecer a sua trajetória, para registrar em documentos a história.

3. Memória institucional

As instituições estão compreendendo, cada vez mais, que é possível inovar e se adaptar às novas exigências do mercado sem precisar destruir seu passado. “A identidade, a cultura e os valores de uma empresa são hoje fatores fundamentais para a competitividade. E estes três elementos estão ancorados em um único denominador comum: a história da instituição”. A base dessa história está no resgate do que se se convencionou chamar de memória institucional ou empresarial. As instituições estão percebendo que as lembranças dos integrantes e objetos que aparentam sem nenhuma utilidade, como móveis, máquinas, documentos antigos, fotos amareladas e materiais audiovisuais são, na verdade, um acervo riquíssimo, que reforça a história da instituição formada também pela soma das histórias individuais de cada pessoa (PEREIRA, 2007).

A memória de um departamento, instituto ou universidade mostra como o estágio atual das atividades provém de um desenvolvimento peculiar, pontuado pelas iniciativas inovadoras, pelas mudanças na estrutura administrativa, pelos eventos marcantes, tanto na vida institucional como no contexto social. Esses aspectos, quando devidamente preservados, constituem uma base para se entender melhor a natureza presente da instituição. A preservação da memória institucional depende evidentemente da coleta, classificação e arquivamento de documentos, como atas, artigos publicados, teses, fotografias, filmes, etc. Mas a memória também pode se valer, dentro do desenvolvimento impressionante dos veículos virtuais, de contextos informatizados, que são os sites da internet (SABADINI et al., 2008).

As instituições produzem ao longo de sua trajetória uma vasta quantidade de documentos fundamentais para a preservação da memória

institucional. Essas informações, encontradas em diversos suportes, devem ser reunidas, armazenadas e organizadas corretamente com a finalidade de estarem disponíveis para consulta porque retratam não só as atividades de uma instituição, mas a época em que está inserida, o tempo e o espaço que ocupam na sociedade, facilitando-se assim o entendimento da instituição como um todo (RUEDA; FREITAS; VALLS, 2011).

O livro e a imagem (pintura, escultura, fotografia, cinema e vídeo) são formas de registrar, guardar e transmitir os saberes e fazeres de uma instituição. Cabe a essas instituições trabalharem com o audiovisual a complexa missão de preservar e disseminar seus acervos, de modo que a memória produzida em outros contextos não se perca mediante o cenário globalizado, permitindo assim a construção, promoção e salvaguarda (LOURENÇO, 2010). Os vídeos, CD-ROM e o DVD, possibilitam uma forma interativa para se conhecer a memória de uma instituição (PEREIRA, 2007).

Vivemos em uma contemporaneidade cuja informação visual e sonora nos cerca e é lançada através de diversos meios de comunicação, por isso, é importante para o resgate da memória institucional. Sua inclusão como recurso informacional é antiga, porém, ainda pouco utilizada, embora seja um importante instrumento na aquisição do conhecimento. A importância dada ao acervo multimeio (CD-ROM, DVD e fita de vídeo) requer que seu conteúdo seja organizado e disponibilizado como os tradicionais materiais impressos das bibliotecas, considerando que são necessários equipamentos para sua utilização, diferentemente dos livros impressos. Os materiais multimeios têm como finalidade facilitar a informação, criar uma motivação para algo, reforçar um conhecimento anterior, completar ou aumentar este conhecimento através da informação e transmitir conteúdo nos diversos níveis (ARAÚJO, 1992).

O acervo multimeio, para estar disponível, deve estar organizado para ser facilmente capturado, e para tanto, serão necessárias ferramentas que permitam o acesso facilitado ao conteúdo desse acervo, que abranja toda a produção de imagens em movimento feita através de câmeras de diversos formatos. O levantamento das informações contidas nas fitas de vídeo VHS, que fazem parte do acervo multimeio, é de suma importância de maneira que promova o uso, acesso rápido e

prático ao conteúdo dos materiais. O seu referenciamento deve facilitar o manuseio e recuperação das informações e dos materiais, potencializar o gerenciamento das informações contidas no acervo. Garante acesso continuado, de longo prazo, à informação existente, ampliando as opções de pesquisa ao acervo e como recursos informacionais (BARRETO, 2007).

Assim, para ter-se acesso à memória para a construção da história da instituição, utilizam-se diversos registros do conhecimento, entre estes, está o acervo multimídia, especificamente, as fitas de vídeo e a literatura que trazem estudo sobre a memória institucional.

4. Estudos sobre memória institucional

Citam-se alguns estudos encontrados na literatura, que têm relação com esta pesquisa, cada qual com diferentes olhares sobre o assunto. Um estudo similar a esta pesquisa aborda temas como história e memória. Trata-se do Núcleo da Cultura Odebrecht, espaço fundado em Salvador no ano de 1984, com o intuito de preservar e disseminar a história da Organização Odebrecht S.A. Não há no país uma cultura arraigada de valorização da história e, por isso, a área de memória institucional sofre com o desprestígio e o desconhecimento. Mas, de forma gradual, este panorama está se transformando. Hoje, veem-se instituições que resgatam a memória valorizando suas marcas, ao mostrar onde estão suas raízes e, principalmente, quem são as pessoas que participaram e ainda participam da construção desta história (PEREIRA, 2007).

Outro estudo descreve as iniciativas que estão sendo realizadas para resgatar e preservar a memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Seu acervo reúne memoriais, relatórios de atividades, fotografias, gravações, fitas de vídeo, filmes, CDs, DVDs e outros documentos, tanto referentes a épocas anteriores, como aos desenvolvimentos atuais do IPUSP (SABADINI et al. 2008).

Um terceiro estudo acerca das histórias e memórias do Centro Universitário Franciscano, na cidade de Santa Maria/RS, que podem ser interpretadas por meio da análise do acervo fotográfico da instituição, propõe o relacionamento das histórias e memórias institucionais. Identifica como as histórias e memórias institucionais, captadas

por meio do estudo de acervos fotográficos, podem tornar-se fontes representativas do patrimônio cultural de uma região, cidade ou instituição (BRITO, 2010).

O estudo a seguir visa identificar o CRAV (Centro de Referência Audiovisual) como lugar de memória e seu relacionamento com a população da cidade de Belo Horizonte/MG. O CRAV cumpre um papel relevante, no sentido de mediar a coexistência do passado histórico com o contemporâneo, visando preservar e difundir a memória do estado de Minas Gerais através do audiovisual (LOURENÇO, 2010).

O último estudo apresenta uma revisão de literatura sobre a importância da memória institucional, isto é, a memória coletiva a partir da possibilidade da criação e propagação de registros da atividade humana. Procuram examinar o conceito de memória institucional e concluem que tal conceito ainda não está devidamente fundamentado, apontando para a necessidade de maiores discussões da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RUEDA; FREITAS; VALLS, 2011).

Pelo exposto nos estudos encontrados, percebe-se como vem crescendo a importância da memória de uma instituição para a construção da história, independente do tipo que for.

5. Procedimentos metodológicos

Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa é de caráter exploratório. Segundo Gil (2008), esse tipo de pesquisa tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, pois envolve levantamento bibliográfico e documental.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu através das seguintes etapas: levantamento das fitas que contêm informações referentes ao IFPB; verificação do estado físico das fitas de vídeo; análise e organização das informações; e referenciamento das informações encontradas de acordo com a ABNT – NBR 6023 de agosto de 2002. A organização do conteúdo das fitas de vídeo em referência facilita a recuperação posterior dessas informações e garante acesso continuado, de longo prazo, à informação existente, ampliando, consequentemente, as opções de pesquisa ao acervo e a sua utilização como recursos informacionais.

O universo da pesquisa foi a Coordenação de Múltiplos Meios – *Campus* João Pessoa do IFPB,

que oferece um acervo de fitas de vídeo VHS nos mais variados assuntos, tais como informativos, educacionais, culturais e de lazer, contribuindo para a elevação sociocultural, bem como para a democratização da informação. Possui um diversificado e multidisciplinar acervo, que reúne produções em vídeo da própria instituição e de instituições congêneres, nas diversas áreas do conhecimento, abrangendo diversos assuntos.

Esse levantamento é uma atividade que requereu tempo, pois se observou cada detalhe das informações (o que aparece, onde, quando, etc.) para que cada conteúdo possa ser recuperado através desses detalhes, não deixando passar nenhum fato importante. Para esse processo é necessário assistir ao vídeo e, a cada conteúdo ou produção, identificar os detalhes relevantes, que foram inseridos em uma planilha elaborada especificamente para este fim. Ao assistir o vídeo, anotavam-se na planilha os seguintes dados: o título, produção, local, produtor e data, seguida de sua descrição física, para posteriormente elaborar a referência.

Tal tarefa é relevante para a efetiva reconstituição histórica bem como para tornar precisas datas, acontecimentos e fatos que fizeram história. Através de busca no conteúdo das fitas de vídeo VHS, fatos referentes à Instituição foram resgatados, sem citar nomes de pessoas, desde o início das atividades, 1909, até os dias atuais.

6. Resultados

A memória da instituição, do ponto de vista desta pesquisa, compreende a narrativa que montamos a partir da história sendo, portanto, a construção do que é lembrado e visto. O objeto da pesquisa é a memória, que é tudo aquilo que é lembrado, como também sua capacidade de recorrer ao que está registrado. O resgate da memória tem papel fundamental no processo para conhecer o passado da Instituição. Acredita-se que proporcionará à comunidade e à própria instituição conhecerem mais da sua história, tornando precisas datas, acontecimentos e fatos. Assim, o acervo que consta nas fitas de vídeo, da coordenação de multimeios do IFPB, servirá como instrumento de aquisição do conhecimento da história do Instituto, porque este possibilitará conhecer seu passado.

O IFPB oferta educação profissional e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo à população da Paraíba e outros

Estados. O IFPB tem cento e três anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba - de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa - de 1937 a 1961; Escola Industrial "Coriolano de Medeiros" ou Escola Industrial Federal da Paraíba - de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba - de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008 e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, com a edição da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (PLANO..., 2010). As atividades do IFPB durante esse período, desde 1909, até os dias atuais, estão entrelaçadas com a história do desenvolvimento do país, com uma massa documental produzida ao longo de sua atuação, principalmente, em documentação filmográfica, ou seja, fitas de vídeo. Nessa trajetória, muitos foram os feitos, fatos e ações contidas em vários formatos, algumas dos quais registrados em mídias. Assim, estudos devem ser realizados para se conhecer e preservar esse acervo que constitui a memória da Instituição para contar a sua história. Foram localizadas trinta (30) fitas de vídeo VHS que contêm informações registradas referentes ao IFPB.

Memória é muito mais do que ação de preservar; é o fator que descreve e registra a memória e a cultura das sociedades, ao mesmo tempo em que faz parte da construção das suas identidades, e consequentemente, da construção da história.

Os resultados permitem que se conheça um pouco mais do contexto histórico-cultural, o cotidiano, a história administrativa e a representação do IFPB junto à comunidade, que advêm de 1909. Os conteúdos das trinta fitas de vídeo estão organizados em ordem alfabética nas referências:

- 80 ANOS do ensino técnico. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1989. Tema: formação profissional e humana dos alunos da ETF/PB. 1 videocassete, VHS, son., color.
- APRESENTAÇÃO da Banda Marcial da Escola Agrotécnica de Souza. Produção CEFET/PB. João Pessoa: CEFET/PB, 2001. 1 videocassete, VHS, son., color.
- CENTRO de Línguas e a Modernização do CEFET/PB. Produção CEFET/PB. João Pessoa: CEFET/PB, [200-?]. Função

e Trabalho do Centro de Línguas e a Modernização da Antiga Escola Técnica. 1 videocassete, VHS, son., color.

- COMEMORAÇÃO de Natal. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1992. Apresentação de Teatro, do Coral e das Bandas Marciais. 1 videocassete, VHS, son., color.

- DOCUMENTÁRIO de apresentação da ETF/PB. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1995. 1 videocassete, VHS, son., color.

- DOCUMENTÁRIO do Centro de Línguas. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, [1996]. Demonstração do Centro de Línguas e dos Cursos oferecidos. 1 videocassete, VHS, son., color.

- DOCUMENTÁRIO dos 80 anos da ETF/PB. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1989. 80 anos de ensino técnico: partes I, II e III. 1 videocassete, VHS, son., color.

- ENCERRAMENTO do Centro de Línguas. João Pessoa: CEFET/PB, [1999]. 1 videocassete, VHS, son., color.

- ENCONTRO Desportivo dos CEFETs do Nordeste – EDCENNE. Produção CEFET/AL. Maceió: CEFET/AL, 2000. 1 videocassete, VHS, son., color.

- EVENTOS culturais – encerramento de curso; confraternização oficina de teatro São João e campanha contra as drogas. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1995. 1 videocassete, VHS, son., color.

- FESTIVAL da canção do CEFET/PB – CEFEST. Produção CEFET/PB. João Pessoa: CEFET/PB, [2000?]. I CEFEST – concurso de música. 1 videocassete, VHS, son., color.

- FESTIVAL da canção do CEFET/PB – CEFEST. Produção CEFET/PB. João Pessoa: CEFET/PB, 2004. CEFEST – concurso de música. 1 videocassete, VHS, son., color.

- FORMATURA dos Alunos em 1998. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1998. 1 videocassete, VHS, son., color.

- MARATONA Semana Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção

- ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1995. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC e Feira de Ciências. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, [1997?]. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, [1997?]. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1995. IX SEMADEC – Escolha da Garota. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1993. VII SEMADEC – Desfile de abertura; Encontro de bandas e Café para os aposentados. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1994. VIII SEMADEC – Escolha da rainha e Feira de ciências. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1997. Concurso do rei e da rainha. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1999. XIII SEMADEC – Encontro de bandas. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1996. X SEMA-

DEC – Desfile de abertura. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1995. Desfile de abertura da SEMADEC com os cursos. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1999. XIII SEMADEC – Abertura e Eliminatória do Festival de Intérpretes. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1999. XIII SEMADEC e V Encontro de Corais – Homenagem aos 90 anos da ETF/PB. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1997. XI SEMADEC – Apresentação do Grupo de Dança. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1999. XIII SEMADEC – Abertura e Apresentação da Peça de Teatro Dom Casmurro. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1999. XIII SEMADEC – Apresentação das Bandas Marciais. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1995. IX SEMADEC – Apresentação de Bandas e Festival de Intérpretes. 1 videocassete, VHS, son., color.

- SEMANA Artística, Desportiva e Cultural – SEMADEC. Produção ETF/PB. João Pessoa: ETF/PB, 1998. XII SEMADEC – Encontro regional do Ensino Técnico. 1 videocassete, VHS, son., color.

Pelas referências, percebe-se, que as fitas de vídeo VHS localizadas com o levantamento realizado por esta pesquisa, são referentes à década de 80 até o final da década de 90, que perfaz mais de vinte anos de feitos, fatos e ações ocorridas no âmbito do IFPB e que fazem parte da sua memória para contar a sua história. Assim temos das trinta fitas de vídeo localizadas, vinte e quatro (24) abordam temas relacionados à época em que o IFPB denominava-se Escola Técnica Federal da Paraíba (ETF/PB), período de 1967 a 1999; cinco (5) fitas de vídeo são referentes à denominação Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET/PB), período 1999 a 2008 e uma fita de vídeo traz informações referentes aos CEFETs da Região Nordeste.

Os resultados asseguram que as novas gerações conheçam um pouco da história do IFPB e demonstram que a Instituição procura preservar sua memória como descrito na literatura por Araújo (1992); Barreto (2007); Cogo e Nassar (2011); Costa (1997); Fernandes (2006) e Frago (2009). E nos estudos sobre memória institucional descritos por Brito (2010); Lourenço (2010); Pereira (2007); Rueda, Freitas e Valls (2011) e Sabadini et al. (2008). A memória institucional depende evidentemente da coleta, classificação e arquivamento de documentos, como atas, artigos publicados, teses, fotografias, filmes.

Dessa forma, promove-se o resgate da história do IFPB por meio da sua memória, que consta nas fitas de vídeo VHS, de fatos referentes à Instituição, sem citar nomes de pessoas, a partir da década de 80. Assim, considera-se que a memória é um elemento primordial para as instituições e torná-la conhecida é, portanto, extremamente relevante para os profissionais que gerenciam a informação. Motivo pelo qual apresentamos esta pesquisa que teve como objetivo conhecer a memória do IFPB, através de um levantamento de informações contidas na mídia fitas de vídeo, que fazem parte do acervo da Coordenação de Mídias do IFPB – *Campus* João Pessoa.

7. Considerações finais

Quanto ao objetivo proposto, de modo geral, considera-se que foi contemplado, como constatamos nos resultados, pois são mais de duas décadas de informações registradas nas fitas de vídeo

VHS, que fazem parte do acervo da Coordenação de Multimeios – *Campus* João Pessoa do IFPB. Ressaltamos ainda que o número de fitas de vídeo encontradas superou o esperado, e esses fatos não podem deixar de serem disseminados, para que a sociedade conheça mais acerca da história do Instituto. Sugere-se que essas fitas de vídeo sejam convertidas em mídia DVD para que esse acervo seja preservado e utilizado de maneira correta.

Os resultados e a literatura confirmam que as instituições estão, cada vez mais, conscientes de que a memória é um importante instrumento de preservação do patrimônio de uma instituição, para que as gerações atuais conheçam e valorizem o processo histórico e evolutivo de uma instituição.

Conclui-se que dos 427 anos de idade da cidade de João Pessoa, o IFPB, que já possuiu várias denominações, esteve presente em 103 destes fornecendo para seus alunos uma formação cultural, intelectual, e social, além da profissional. Sua colaboração é, ainda hoje, reconhecida e respeitada pela população. Essa instituição traz com seu nome a fama que construiu junto à qualidade do seu ensino, sendo considerada uma das maiores e melhores escolas da Paraíba. Tendo em vista a sua importância, a história do Instituto se torna parte importante da história da cidade e até do Estado. A construção da história se dá por meio da memória, sendo esta indispensável para a construção e preservação da cultura. O IFPB precisa deste resgate da memória se quiser manter sua personalidade educadora e formadora de cidadãos profissionais.

8. Referências

ARAÚJO, Walkiria Toledo de. Uso da informação audiovisual em bibliotecas: dados de pesquisa. **Inf. Soc.: Est.** João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 55-66, jan./dez. 1992.

BARRETO, Juliano Serra. Desafios e avanços na recuperação automática da informação audiovisual. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 3, p. 17-28, set./dez. 2007.

BRITO, Luciana Souza de. Histórias e memórias institucionais captadas a partir do estudo de acervos fotográficos. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v.11, n.3, jun. 2010. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun10/Art_02.htm>. Acesso em: 14 out. 2011.

COGO, Rodrigo Silveira; NASSAR, Paulo. A história e a memória na comunicação organizacional: um estudo da narrativa da experiência para atratividade dos públicos. **Rev. Inter. de Com. Midiática**, Santa Maria, v.10, n.19, 2011. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/animus/article/view/3048/2471>>. Acesso em: 26 jun. 2012

COSTA, Icléia Thiesen Magalhães. **Memória Institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica**. 1997, 169 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, Rio de Janeiro, 1997.

FERNANDES, Maria do Perpétuo Socorro. **Artefatos arquivísticos como elemento de memória do arquivo Afonso Pereira**. 2006, 62 p. TCC (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.

FRAGOSO, Ilza da Silva. **Instituições-Memória: modelos institucionais de proteção ao patrimônio cultura e preservação da memória na cidade de João Pessoa**. 2009, 139 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LOURENÇO, Junior Martins; Rodrigues, Marcos Vinicius. O CRAV como lugar de memória e representação do áudio visual mineiro e sua relação com a população da Cidade de Belo Horizonte. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO, E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Anais Eletrônicos...**, João Pessoa, 2010. Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/enebd/index.php/enebd/article/view/42>>. Acesso em: 14 out. 2011.

PEREIRA, Tânia Oliveira. **A responsabilidade histórica e a memória institucional no fortalecimento da reputação corporativa**: caso Odebrecht. 2007, 106 p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

PLANO de Desenvolvimento Institucional do IFPB – PDI 2010-2014. 2010. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/arquivos/estatuinte/2010/PLANO_DE_DESENVOLVIMENTO_INSTITUCIONAL.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2010.

RUEDA, Valéria Matias da Silva; FREITAS, Aline de; VALLS, Valéria Martin. Memória institucional: uma revisão de literatura. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 78-89, abr. 2011. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br>>. Acesso em 26 jun. 2012.

SABADINI, A. A. Z. P. et al. Preservação da memória institucional no Instituto de Psicologia da USP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU), 15, 2008. **Anais...** São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://200.144.190.194/centrodememoriaip/sites/default/files/SNBU.pdf>>. Acesso: 13 jun. 2011.